

C. M. B. Biblioteca



A Comissão Municipal de Turismo BARCELOS

# Jornal de Barcelos

CATÓLICO E REGIONALISTA

ANO XXIV — N.º 1180  
QUINTA-FEIRA  
1  
FEVEREIRO  
1973  
AVENÇA

Proprietário  
**Nunes de Oliveira**  
Comp. e Imp.: Companhia Editora do Minho — Barcelos

Director  
**Dr. Armando Pereira do Vale Miranda**

Redacção e Administração  
Rua de S. Francisco, 32 — Telefone 83311  
BARCELOS

## TEMAS SOCIAIS

### PÃO PARA TODOS

por JOÃO CORREIA

Alimento ideal para todos, pobres e ricos, pequenos e grandes, o pão é na realidade algo que se liga cada vez mais à nossa vida, sendo mister que todos o tenham a tempo e horas e na quantidade desejável. Infelizmente, a despeito do incremento que tem havido nos últimos anos em Portugal, mormente em torno da produção de trigo, ainda temos de recorrer ao estrangeiro para a compra de enormes quantidades do produto aludido. Segundo o boletim da Federação Nacional dos Industriais de Moagem, importaram-se no último ano 123 137 204 kg de trigo, especialmente dos Estados Unidos da América, sendo apenas 50 800 da vizinha e evoluída Espanha, a qual, como se vê, além de fornecer a sua numerosa população e os milhões de turistas que a visitam regularmente, ainda exporta para o exterior enormes quantidades de trigo e de muitos outros produtos de sectores diversos. Ainda segundo a entidade aludida acima, laboraram-se no último ano 569 313 toneladas de trigo, 34 227 ton. de centeio e 44 975 toneladas de milho, ou seja cerca de 649 milhões de kg de cereais que foram utilizados por sua vez no fabrico de pão e de outros alimentos. Comparados estes números aos referentes a 1970 e 1969, verificamos um aumento notório, porquanto foram apenas laborados 564 282 toneladas em 1969 e quase 571 000 toneladas em 1970.

Castelo Branco, Coimbra, Faro, Leiria, Portalegre, Santarém, Viseu e Setúbal. Segundo a Convenção Relativa ao Comércio do Trigo, criada para cooperar internacionalmente no sector a que nos reportamos, os Estados Unidos da América do Norte e o Canadá, com 280 votos cada, continuam a ser os maiores exportadores do magnífico alimento a que aludimos, estando também cotados como exportadores a Austrália, Argentina, Bulgária, países do Mercado Comum Europeu, Grécia, Kenya, Espanha, México, Suécia, URSS e Uruguay. Quanto aos importadores, situam-se em todos os continentes e contam-se por muitas dezenas.

## APONTAMENTO

Não sabemos — e talvez não interesse saber — de quem foi a ideia que levou a iniciar-se o movimento para que os estabelecimentos de carnes verdes, no Mercado Municipal, estivessem encerrados aos domingos.

Se a decisão alegrou alguém, contrariou a maioria e trouxe graves prejuízos a todos. A própria cidade «sente» no próprio ambiente a falta do movimento, dessa gente incontável que vinha dos meios rurais a fim de assistir às missas do domingo e depois se espalhava, pelos lugares da sua conveniência, a comprar os seus «arranjos». A concorrência do referido Mercado Municipal tornou-se triste, monótona, e a alegria que lhe emprestava o movimento servido pelos talhos desapareceu, porque quer da cidade, quer das aldeias, deixou de haver a presença efectiva de muitas centenas de pessoas.

Reparemos, até, que grande parte de turistas em passeio por esta cidade, não deixava de visitar o encantador e asseado recinto, e ali passava momentos prazenteiros a admirar e a apreciar as variadas

### Novo Funcionário Administrativo

Foi nomeado para o lugar de 2.º oficial do município barcelense, o Sr. Jorge Henrique do Sameiro Mendes, que mediante concurso foi o candidato que melhor condições reuniu.

Funcionário distinto, dos quadros da Administração Política e Civil, serviu largos anos, como 3.º oficial, na Secretaria da Câmara Municipal de Braga.

### Presidente da Câmara

A fim de tratar de assuntos de maior interesse para Barcelos — cidade e seu vastíssimo concelho — encontra-se em Lisboa o Sr. Dr. Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira, prestigioso presidente da Câmara Municipal de Barcelos.

formas de negociar, nos diferentes sectores de actividade, fazendo, também, as suas compras.

Hoje — tudo desapareceu: o movimento citadino, aos domingos de manhã, e o negócio nos cafés e pastelarias, nos supermercados e nos talhos.

Sabemos que toda a gente tem direito ao descanso e os profissionais que servem os estabelecimentos de carnes verdes têm de ser equiparados aos profissionais de outras actividades. Mas a verdade é que há necessidades que têm de ser satisfeitas e de que o público não pode ser privado. Há estabelecimentos similares que estão abertos todos os dias, domingos e semanas, e nem por isso os profissionais que os servem deixam de ter o seu descanso — como já vinha acontecendo com os servidores dos talhantes, que tinham o seu descanso desde as 13 horas de domingo até à manhã de terça-feira, um período bem maior do que presentemente usufruem.

Mas numa época em que se vive com dificuldade e que tudo não é de mais para facear

(Continua na página 6)

## RETALHOS... DE GRAÇA!...

POR João Manuel

### Cena de rua...

*Policia* — Então o senhor coloca no limpa vidros do seu carro um papel com os dizeres: «Avariado...» e, entra agora no carro e ele logo começa a trabalhar?!...

*O Motorista* — Fui ali ao Café e não me demorei nada!... Quem estava «Avariado» era eu...

### «Negócios...»

A Escola do Círculo Preparatório foi assaltada e os lárapios «limparam» 20 contos!!!...

Não há dúvida de que, cada vez é mais preciso cuidados especiais com aqueles que andam de noite a «limpar a seco...»

### Maneiras de ver...

*Diz o «optimista»:* — Barcelinhos está ligada a Barcelos por uma ponte...

*Diz o «pessimista»:* — Barcelos está separada de Barcelinhos por uma ponte...

### Vidas...

Está a decorrer no 2.º Juízo Criminal do Porto, um julgamento de um indivíduo que apunhalou, sem motivo, o seu melhor amigo, com uma facada no peitolo...

Este desgraçado, ainda a deu pela frente, quando o que

é vulgar, é «apunhalar» os amigos... pelas costas!...

### Festival da Jê Vê...

Das 157 composições entradas só foram escolhidas 10, conforme o Regulamento indicava.

Dessas 10 o «dueto» Ary e Tôrdo colocaram lá 6... Até apetece dizer:

*Seus trabalhos estão à prova  
Brilham como fossem lume!  
Para a frente a gente nova  
P'ra ganhar «os do costume...»*

### Dois sorrisos...

— Tenho que ir já para casa pois a Tina está à minha espera!

— Vais tomar banho?!  
— Não! A Tina... é a minha mulher!...

— Não recebi nenhuma moeda do 4.º Centenário de «Os Lusíadas...»

— Não fiques aborrecido! Para o próximo Centenário, talvez te calhe algum!...

### Jechadura...

— Um frasco de perfume por 500 escudos?!... Isso é muito dinheiro...

— Repare o freguês, que este perfume é do Cairo!

— Pois sim! Eu prefiro antes do «baraito...».

## Notícias dos B. V. de Barcelos

### Posse da Direcção para a gerência de 1973

Na 6.ª-feira passada no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, realizou-se em cerimónia simples a posse dos dirigentes desta Associação para o ano corrente, tendo presidido o Sr. Engenheiro Mário Pinto de Azevedo.

Lido o auto de posse pelo Secretário da Assembleia Geral Sr. José Ribeiro Novo, o Presidente da Assembleia

Geral empossou os dirigentes que quase na sua maioria são reeleitos sendo porém eleitos 2 novos directores o industrial de automóveis Sr. Manuel Gonçalves de Castro e o contabilista Domingos Cibrão de quem se espera frutuoso trabalho pois reúnem as melhores qualidades para os cargos que vão desempenhar.

(Continua na página 2)

**SOCIEDADE FAZEM ANOS**

Hoje — 5.ª-feira

O Sr. Raúl António Veloso Portela.

Amanhã — 6.ª-feira

A Sr.ª D. Maria da Graça Fernandes de Sousa e o Sr. Eurico Manuel de Albuquerque Dias Gomes.

No Sábado

As Sr.ªs D. Maria do Sarmiento Martins da Silva Correia Soares e D. Maria do Carmo Cardoso da Silva Correia e o Sr. Dr. António Neco Duarte Coutinho.

No Domingo

As Sr.ªs D. Rosária Viana Queiroz de Sousa Basto e D. Maria Salomé Gomes Vieira e os Srs. Cândido Figueiredo Ramos e Asdrúbal Pinto, professor em Braga.

Na 2.ª-feira

As Sr.ªs Dr.ª D. Maria Celeste Andrade da Costa Fernandes, D. Emília da Conceição Diogo Ferros e D. Maria da Graça Fortuna Carvalho e o Sr. José Adolfo Gomes.

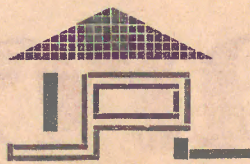
Na 3.ª-feira

As Sr.ªs D. Maria Humberta de Azevedo Coelho Gonçalves Moreira, D. Delfina Atália Gonçalves de Freitas Guimarães e os Srs. José Pedro Limpo de Faria Queiroz e Joaquim de Oliveira Martins da Cruz.

Na 4.ª-feira

O menino António Cândido Oliveira Viana de Queiroz, a Sr.ª D. Clarice da Costa Gonçalves e o Sr. Fernando de Araújo Coutinho.

As economias bem aplicadas valorizam-se



consulte:

**J. PIMENTA SARL**

uma organização de sólidas estruturas

LISBOA — Pr. Marquês de Pombal, 15 — Telef. 45843 — 47843  
SEDE SOCIAL — Queluz — Av. António Enes, 25 — Telef. 952021/2

LOCAIS ONDE CONSTRUÍMOS, VENDEMOS OU ALUGAMOS APARTAMENTOS MOBILADOS

ALAPRAIA (S. João do Estoril)  
ALGARVE (Praia da Rocha)  
AMADORA (Centro)  
CASCAIS (Alto da Pampilheira)  
COIMBRA (Rua Nicolau Chauterene)  
LISBOA (Olivais)  
LISBOA (Rua Carlos José Barreiros)  
LUANDA (Rua Eng.º Artur Torres)

PAÇO DE ARCOS (B.º Comendador Joaquim Matias)  
PAÇO DE ARCOS (Quinta do Meireles)  
PAREDE (Bairro do Junheiro)  
PORTO (Rua da Piedade)  
REBOLEIRA-NORTE  
REBOLEIRA-SUL  
VENDA NOVA

**CURSO DE VITICULTURA**

A ADEGA COOPERATIVA DE BARCELOS, leva a efeito nos dias 12-13-14 de Fevereiro, um curso gratuito de Viticultura para todos os associados e viticultores do concelho. Aceitam-se inscrições por escrito ou por telefone (n.º 82812), na sede desta adega, até ao dia 8 de corrente mês.

**Farmácia de Serviço** DOMINGO, ANTERO DE FARIA, no Largo Dr. Martins de Lima.

**Casamento**

Na capela de Santa Madalena, em Santa Marta, Braga, realizou-se o enlace matrimonial da menina Maria Júlia Vides Ferreira, filha do Sr. Armindo Fernandes Ferreira, considerado comerciante naquela cidade, e da Sr.ª D. Cláudia Nazaré Vides, com o nosso amigo e conterrâneo Sr. Mário Augusto Barbosa Sendim, ajudante de farmácia, filho do Sr. Manuel José Sendim e de Maria da Glória de Jesus Barbosa.

Os noivos, que são dotados de excelentes qualidades de carácter e de trabalho, tiveram como padrinhos a Sr.ª D. Arminda de Nazaré Vides e o Sr. Francisco José Ferreira.

Após a cerimónia, que decorreu com invulgar distinção e com a presença de numerosos convidados desta cidade, foi oferecido pelos pais da noiva, num hotel do Bom Jesus, um delicioso almoço, durante o qual foram trocados amistosos brindes.

Os noivos seguiram em viagem de núpcias para o Sul do País.

«Jornal de Barcelos» deseja ao novo lar uma vida repleta de felicidades.

**Operação**

A esposa do nosso amigo e considerado comerciante Sr. Manuel Fernandes Arantes, Sr.ª D. Maria Alda Machado Arantes, submeteu-se a uma melindrosa operação no Hospital do Terço, da cidade do Porto, que decorreu com muita felicidade.

Estimamos as suas rápidas melhoras e que em breve volte ao convívio dos seus familiares.

**S. BRAZ**

No próximo domingo, na sua capelinha erecta no lugar do seu nome, na freguesia de Barcelinhos, realiza-se a festa em honra de S. Braz, que ao aprazível local costuma chamar muitos devotos do advogado das gargantas.

Se o tempo estiver de feição, a afluência deromeiros deve ser considerável.

**Em Férias**

Vindo da Guiné, onde se encontra a cumprir serviço militar, está entre nós, em goso de férias, o nosso conterrâneo e assinante furriel miliciano Luís A. Miranda Lemos da Silva, filho da Sr.ª D. Maria da Luz Miranda e Silva e do Snr. António Lemos da Silva.

Os nossos cumprimentos.

**Jornal de Barcelos**

A Direcção e Comando dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, em carta que nos envia, agradece o realce que «Jornal de Barcelos» deu às comemorações festivas do seu 89.º aniversário da benemérita instituição.

Registamos a deferência, todavia cumpre-nos informar que outra não poderia ser a nossa atitude, tratando-se, como é o caso, de uma Associação a que todos devemos inestimáveis benefícios, através dos serviços prestados à população barcelense.

**PRECISA-SE**

Pessoal para garagem de preferência livre do serviço militar.

**GARAGEM AVENIDA Barcelos**

**Friso publicitário**

SABEDORIA

O amigo verdadeiro é aquele que admite que preferimos a solidão à sua presença.

(MAX DAIREAUX)

Uma quadra

No relógio-coração, A corda chama-se Vida! Se a morte lhe põe a mão, Temos a corda partida...

**CAFÉ-BAR MURALHA**

Café e Snack-Bar. Almoços e Jantares. Apetitosos lanches.

COZINHA REGIONAL

Os melhores vinhos da região

L. da Porta Nova, 1 BARCELOS

**Café Magnífica**

LARGO DA PORTA NOVA BARCELOS

CAFÉ — SNACK BAR SALÃO DE CHÁ ESMERADO SERVIÇO

Registo do Totobola do GIL VICENTE F. C.

**O MELHOR CAFÉ**

É O DA

CAFEZEIRA DE BARCELOS

DE

Manuel da Cruz Pias

«Inserito no Grémio dos Armazenistas de Mercaderias»

A casa que dispõe do maior e mais completo sortido em artigos de MERCEARIA FINA.

Telef. 82410 BARCELOS

**Sapataria**

**Cunha**

V.ª de José Luís da C

TELEFONE, 82256

36—Largo da Calçada BARCELOS

**A PUBLICIDADE**

É, HOJE, O ELEMENTO BÁSICO DA PROSPERIDADE COMERCIAL E ECONÓMICA DOS VÁRIOS SECTORES DA VIDA MODERNA

E A IMPRENSA É AINDA A GRANDE PROPULSORA DESSE ELEMENTO.

CONSULTE AS NOSSAS TABELAS DE PREÇOS

**Exaustores de Cozinha**

Ventilação Mecânica



Visite-nos

**Electro Miranda**

Telef. 82932 BARCELOS

**PASSAP Duomatic**

A máquina de tricotar sensacional totalmente automática

SEM PESOS

Peça uma demonstração ou um curso

SEM COMPROMISSO

Agência local:

**Stand Passap**

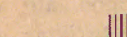
Rua Dr. Manuel Pais, 28 BARCELOS

**Fábrica de Malhas**

**TIROL**

LINGERIE TIROL

Para a elegância íntima da mulher exigente!



FABRICANTES:

Fernando Pereira & Irmãos, L.da BARCELOS

**GARAGEM MACH**

VENDA DE AUTOMÓVILS NOVOS E USADOS

REPARAÇÕES DE AUTOMÓVILS E MOTORES

Telef: 82466 BARCELOS

# CARTAZ DESPORTIVO

## Notícias Várias...

### Comentários...

(1) — Batendo numa tecla apetecida, e por demais estafada, sempre diremos que por vezes ficamos perplexos, se não boquiabertos, com o que se passa em redor dos rectângulos onde a prática do futebol impera. Futebolisticamente, não vemos sonância — muito menos ressonância —, das aprengoadas formas capacitantes e capazes de emprestarem a tão bela prática o condão que a deve revestir. Não vemos uma luta toda entregue de desportivismo e abnegação, toda feita coração e alma...

...Os tempos foram passando a transmutada sucedânea para o profissionalismo tirou toda a cor e luzimento, restando somente o que fica de todo o ardidilismo dos mais capacitados, dos mais prevenidos, dos mais espertos e, subsequentemente, dos mais atinados com estas «andanças» de:

**Burocracia — Tática Anti-Desportiva — Arbitragens.**

Desta trilogia, nasce o esmagamento total do aliciante que se chama FUTEBOL. Eles, os tais que esporadicamente recebem chorudos ordenados, virão a ser um dia os «coveiros» da sua fugaz passagem, pois que outra coisa não se pode esperar de quem, fugidamente, serve uma CAUSA, servindo-se dela e não para a servirem.

Maus dirigentes, maus técnicos, maus árbitros, maus profissionais, esta toda a coorte que vem empesando o FUTEBOL NACIONAL!

Isto com as premissas que são devidas a quem sinceramente, e devotadamente, ainda dá o seu contributo desinteressado a tal prática...

(2) — Cá por casa, se há ainda um pouco de abnegação para alevantamento do glorioso GIL, também existem ditâmes de contradita.

O aleijão ronda-nos, por imperioso, com a escassabilidade do rendimento-base da equipa. Não se compreende, que em começo de jogo qualquer jogo —, fiquemos deleitados com o à-vontade patenteado pelos seus atletas, para logo depois vermos, as mesmas peças, de todo um conjunto — jogadores —, desconjuntadas e cada um jogar à sua mercê. Mais parecem tocadores de «violão», em composição improvisada...

Ora, segundo julgamos saber, pelo já muito lido e palavra ouvida, através de Rádio e T.V., o mais forte do Sr. Meirim é a tal disciplina de jogo, já que de orgânica não se fala.

No entanto, por ver que naturalmente as suas ordens não eram respeitadas, no passado

domingo, angustiado, certamente aflito com o que se passava no rectângulo, fartou-se de chamar, increpar e exclamar: «Isto é uma vergonha».

Simplesmente, os ouvidos eram «moucos», e as palavras espalhavam-se pelo ar, sem outro sentido que não fosse o seu chamamento!

Cumpram-lhe, e cabe-lhe, chamar à razão tão maus profissionais, pois servindo as suas determinações, estão a servir o Clube, que por forma contractual lhes paga, e tem o direito de exigir por intermédio do seu treinador.

E, na verdade, o Sr. Meirim cumpre, enquanto os outros profissionais...

(3) As perspectivas para os juniores gilistas se alcandorem ao regosijo de terem representação no Nacional, parecem, tomar uma certa forma de vulto.

Não que a missão a percorrer seja menos espinhosa, já que têm duas saídas difíceis — Braga e Guimarães —, mas aparentemente sobra-lhes o receber o Vieira do Minho, na última jornada.

Bom seria que a contenda se resolvesse nestas duas saídas, o que de provável se torna ilógico — em futebol há lógica? —, mas ainda nos resta a derradeira esperança de, no nosso reduto, bater o sério antagonista e sério candidato, que teve um meritório comportamento este ano: O Vieira do Minho.

### Nacional II Divisão

Zona Norte — 18.ª Jornada

#### RESULTADOS

Gil Vicente — Covilhã . . .	3-0
Penafiel — Lamas . . .	2-0
Fafe — Oliveirense . . .	1-1
Braga — Académica . . .	0-0
Sanjoanense — Vilanovense . . .	1-0
Riopele — Tirsense . . .	2-1
Espinho — Salgueiros . . .	4-1
Varzim — Famalicão . . .	2-1

#### JOGOS PARA DOMINGO

Famalicão — Gil Vicente (Campo a designar)  
Covilhã — Penafiel  
Lamas — Fafe  
Oliveirense — Braga  
Académica — Sanjoanense  
Vilanovense — Riopele  
Tirsense — Espinho  
Salgueiros — Varzim

#### Falta de Espaço

Por não nos ser possível, devido à carência de espaço, omitimos as classificações, pelo que pedimos desculpa ao compilador desta secção e aos nossos estimados leitores.

### Nacional da II Divisão

ZONA NORTE

#### Gil Vicente, 3 — Covilhã, 0

#### Em tarde de sol... Pouco ou nada!

Jogo em Barcelos (Campo Adelino Ribeiro Novo).

Árbitro — João Gomes, do (Porto).

Os grupos formaram:

GIL VICENTE — Neto; Marques, Cibrão, Martinho e Murraças; Cunha e Augusto; Feijão, Campinense, Testas e Russo.

COVILHÃ — Giesteira; Visseu, Justiniano, Alípio e Coimbra; Velho, Fazenda e Madaleno; Gaspar, Babá e Pereira.

Ao intervalo: 1-0.

Marcadores — Campinense aos 30 m. Russo aos 83 m., e Augusto (g. p.) aos 88 m., obtiveram os golos da equipa da casa.

Substituições — O Gil Vicente fez substituir, simultaneamente, Testas e Marques, respectivamente por Vieira e António Maria, quando iam decorridos 68 m. de jogo.

Expulsões — O Covilhã, terminou o encontro com 9 elementos em campo, por via das expulsões de Pereira, ainda na 1.ª parte, e de Coimbra na 2.ª parte, por discutirem as decisões do juiz da partida.

Pormenor, a atentar pelos jogadores gilistas...

A Testas, por relutância em formar «barreira», aquando dum livre-directo, foi mimoseado com a amostra do já celeberrimo «cartão-amarelo».

Começaram os gilistas com boa disposição atacante, fazendo triangulações rapidíssimas, e encaminhando o esférico para o avançado menos vigiado, criando desse modo um futebol solto, acutilante e devastador. Desta rapidíssima manobra, enleante, o marcador funcionou aos 6 m., mas o árbitro, aliás bem colocado, anulou.

Bem ou mal, os critérios divergiram... mas o certo é que o tento foi invalidado por desvio (hipotético?) de Campinense, o seu marcador.

Como corolário dessa boa disposição atacante, o mesmo Campinense obtém um espectacular golo de cabeça, quando era decorrida meia hora de jogo. Passe de Russo a Murraças, a solicitar a sua progressão no terreno da extrema-esquerda, e centro bem medido deste a «pedir» a intervenção de Campinense, que não se fez rogado. Elevação portentosa, a ir mais alto que as mãos de Giesteira. Aparente-

mente o esférico deveria pertencer ao guarda-visitante, mas quando os avançados são argutos e lestos, na emergência, cabe dar o mérito a quem o tem...

Já antes, porém, o mesmo Campinense nos deu um apontamento da sua ânsia de abrir o marcador, pois numa rápida muda de pé, desferiu um potente remate sesgado, que embateu na rede lateral, dando a sensação de golo.

Entretanto, o Covilhã, não abriu o marcador por manifesta precipitação do codicioso Fazenda, pois que num rápido contra-ataque, com toda a defesa adiantada e uma «fifia» de Cibrão, isolou-se e não teve a calma suficiente para bater Neto se bem que o remate foi forte, mas saiu a razar o poste mais longo.

Do agradável do futebol praticado pela turma da casa, só nos restam uns escassos 35 m. da 1.ª parte. Tudo se esborou e esfumou. Dir-se-ia que os elementos não eram os mesmos, dada a insipidez do futebol praticado dali em diante. Enquanto o Covilhã crescia com menos elementos, mais os gilistas se perturbavam e não encontravam o ritmo adequado e aconselhável para fazerem funcionar novamente o marcador.

Este paradoxo, se paradoxo se pode chamar, não é esporádico, pois temos assistido a outras partidas — pelo menos cinco —, em que o fenómeno nos aparece e a interrogativa nasce! — Como é possível, uma vez que os barcelenses começam — fora e dentro —, com tão boa disposição, mesmo até com futebol perturbador e pertinente, e gradualmente vão-se afundando até tocar as raias do improvisado e desconexo. Cremos que o mal reside em não ouvirem atentamente os conselhos táticos, o que se giza no quadro, a maneira sóbria como se podem colher os frutos — vitória —. Isto para além do mais importante, se tivermos em conta que funcionalmente não lobrigamos um conjunto discreto e honesto, sobressaindo, antes sim, um individualismo chocante e pernicioso.

A 2.ª parte começou praticamente com um bom «tiro» de Campinense, que esbarrou estrondosamente na trave. Seguiu-se futebol desgarrado por parte dos barcelenses, enquanto os covilhanenses «espreitavam» uma arremetida de um

contra-ataque subtil, e com provável eficiência, onde pontificava o sempre jovem «velho» Madaleno, a pontapetear o esférico para lugares vazios, e onde aparecia o isolado Babá, a causar perturbações na extrema-defesa gilista. Duma dessas surtidas — inúmeras —, por pouco não conseguiram os covilhanenses os seus intentos, devendo-se a não concretização ao arrôjo de Neto, e um pouco de felicidade ao cortar o ângulo de baliza.

Com a entrada de Vieira e António Maria, o cariz do jogo modificou-se um pouco para melhor, por parte dos gilistas. Numa das triangulações, Feijão pretendeu isolar-se e encaminhar-se para a baliza à guarda de Giesteira, mas foi desviado do caminho da bola, e um tanto inopinadamente, o árbitro, Sr. João Gomes, ordena a marcação de grande penalidade, que apontada por Augusto foi à base do poste. Valeu esta marcação a expulsão de Coimbra, ficando reduzidos os covilhanenses a nove unidades. Pairava no rectângulo como que um misto de inquietação, já que os serranos, muito discernidamente, congelavam o esférico e de rompante vinham com o seu «venenoso» contra-ataque. Na ânsia incontida, a defesa gilista a morar lá para a frente...

Valeu a progressão rápida de Vieira — ele que corre tão pouco —, centro bem medido junto à bandeirola, e entrada fulgurante de Russo em brilhante cabeçada, a desfeitear Giesteira.

Por último, a grande penalidade (segunda), por mão nítida de Madaleno, a desviar o esférico de entrar na baliza. Convertida por Augusto, deu uma expressão mais exacta ao desenrolar do encontro, nanja pelo futebol praticado, mas sim pelo domínio exercido, muito embora desgarradamente, pelos jogadores gilistas.

O árbitro, Sr. João Gomes, não teve trabalho à altura dos seus prováveis méritos, pois se actuou bem discernidamente, o mesmo não aconteceu em salvaguarda das leis do jogo.

### Camp. Regional de Juniores da A. F. de Braga

Fase Final — 7.ª Jornada

#### Resultados

Gil Vicente — Riopele . . .	5-2
Sp. Braga — Guimarães . . .	0-1
V. do Minho — Maxim . . .	4-0

#### Jogos para domingo

Braga — Gil Vicente  
Maximinense — Guimarães  
Riopele — V. do Minho

Ver mais resultados e jogos a realizar no próximo domingo na página 4

SECRETARIA NOTARIAL DE BARCELOS

**A. MACEDO SOUSA, L.<sup>DA</sup>**

**Constituição de Sociedade**

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que no dia trinta de Dezembro de mil novecentos setenta e dois, de folhas 82 v.º a folhas 87 v.º, do livro para escrituras diversas n.º A — 71 do Primeiro Cartório desta Secretaria Notarial, a cargo do notário Dr. Vítor António Marques Júnior, se encontra exarada uma escritura de Constituição de sociedade, que será regulada pelas cláusulas e condições constantes dos artigos seguintes:

1.ª — A sociedade adopta a firma de «A. MACEDO SOUSA, LIMITADA», tem o seu início em um de Janeiro de mil novecentos e setenta e três e durará por tempo indeterminado;

2.ª) — A sua sede social é no lugar do Monte da Gândara, freguesia de Manhente, concelho de Barcelos, distrito de Braga, podendo ser mudada para qualquer outra localidade por simples deliberação dos sócios;

3.ª) — O seu objecto é a indústria de acabamentos têxteis, tinturaria e estampanaria, bem como o comércio dos seus produtos, podendo a sociedade dedicar-se a qualquer outro ramo de comércio ou indústria que os sócios acordem e a lei permita;

4.ª) — A sociedade poderá estabelecer delegações, filiais, sucursais ou qualquer outro modo de representação por simples deliberação dos seus sócios;

5.ª — O capital social é de *Dez Milhões de Escudos* e está dividido em cinco quotas, sendo uma de cinco milhões de escudos pertencente ao sócio Alberto Macedo Sousa, outra de dois milhões de escudos pertencente à sócia Teresa Maria das Sete Dores Araújo Martins e mais três de um milhão de escudos cada uma, pertencentes respectivamente aos sócios Carlos Gonçalves de Costa, António Gonçalves de Araújo Martins e Augusto Armando Carvalho de Almeida;

§ 1.º — As quotas dos sócios Alberto Macedo Sousa e Maria das Sete Dores Araújo Martins foram realizadas em dinheiro que já deu entrada na caixa social. Os restantes sócios realizaram em dinheiro metade do valor das suas quotas que já deu entrada na caixa social, e ficam obrigados a realizar o pagamento da restante parte das suas quotas no prazo de dois anos;

§ 2.º — Não são exigíveis prestações suplementares de capital, podendo os sócios fazer suprimento à caixa social, que vencerão o juro que for fixado em assembleia geral;

6.ª) — Os lucros serão divididos na proporção das quotas sociais depois de deduzidos cinco por cento para Fundo de

Reserva Legal, não podendo, porém, ser recebidos lucros pelos sócios que não tenham realizado integralmente a sua quota social e enquanto essa realização não se efectuar;

7.ª) — As cessões de quotas entre os sócios serão livremente permitidas; as cessões de quotas, onerosas ou gratuitas, para estranhos, carecem de consentimento da sociedade dado por escrito;

§ 1.º — O sócio que pretender ceder a sua quota terá de manifestar à sociedade o seu propósito, por escrito, indicando o nome do cessionário o preço e todas as demais condições do projectado contrato;

§ 2.º — Na falta de acordo dos sócios para a cedência da quota, entende-se que a sociedade usa o direito de preferência e como tal adquire a quota do sócio cedente aos termos e condições estabelecidas nos parágrafos primeiro e segundo da cláusula décima;

§ 3.º — O disposto nesta cláusula e seus parágrafos não é aplicável aos sócios Alberto Macedo Sousa e Teresa Maria das Sete Dores Araújo Martins, os quais poderão sempre ceder as suas quotas, no todo ou em parte, onerosa ou gratuitamente, sem consentimento da sociedade;

8.ª) — A gerência incumbe a todos os sócios, que ficam dispensados de caução e que entre si dividirão os cargos administrativos de forma que acordarem.

§ 1.º — Em princípio o sócio Alberto Macedo Sousa assumirá a gerência económica, financeira e comercial da sociedade, o sócio António Gonçalves de Araújo Martins assumirá a gestão administrativa e o de funcionamento, o sócio Augusto Armando Carvalho de Almeida assumirá a gerência técnica e os restantes sócios assumirão as funções administrativas que lhes forem atribuídas em Assembleia Geral;

§ 2.º — Os sócios Alberto Macedo Sousa, Teresa Maria das Sete Dores Araújo Martins poderão delegar, no todo ou em parte, por procuração, a outros sócios ou a estranhos à sociedade, os seus poderes de gerência;

§ 3.º — A gerência pode ou não ser remunerada de acordo com o que for deliberado entre sócios;

9.ª) — Para obrigar a sociedade em quaisquer actos e contratos basta a assinatura do Sócio Alberto Macedo Sousa, ou a assinatura conjunta de dois dos restantes sócios. Os documentos de mero expediente poderão ser assinados por qualquer dos sócios;

10.ª) — A sociedade pode amortizar, total ou parcialmente, qualquer quota nos casos permitidos por Lei e ainda nos seguintes:

1.º — Insolvência ou falência do sócio titular;

2.º — Arresto, arrolamento ou penhora da quota, nos quais não tenha sido deduzida a oposição ou esta tenha sido julgada improcedente;

3.º — Venda ou adjudicação judiciais;

4.º — Quando os sócios infringirem o disposto nas cláusulas décima segunda e décima terceira;

§ 1.º — A amortização será realizada pelo valor da quota determinado pelo último balanço aprovado e será paga em duas prestações semestrais se outra forma de pagamento não for acordada entre os sócios;

§ 2.º — A amortização considera-se realizada pelo depósito na Caixa Geral de Depósitos à ordem de quem de direito da primeira prestação do valor da quota, apurado nos termos do parágrafo anterior.

11.ª) — Por morte ou interdição dos sócios a sociedade não se dissolve e continuará com os sucessores do sócio falecido ou com o representante legal do sócio interdito;

§ único — No caso de pluralidade sucessores, deverão estes nomear um de entre eles que a todos substitua e represente na sociedade, enquanto a quota se mantiver em regime de comunhão;

12.ª) — É expressamente proibido aos sócios requerer contra a sociedade quaisquer procedimentos cautelares que possam levar à paralização total ou parcial da sua actividade ou que de qualquer forma contribuam para o seu descrédito ou prejuízo;

13.ª) — O sócio Alberto Macedo Sousa poderá exercer só ou associado com outrem, actividade igual ou similar à que exerça ou venha a exercer a sociedade, mas tal não é permitido aos restantes sócios;

14.ª) — Todos os outorgantes declaram que assumem na proporção das suas quotas, a responsabilidade por todas as obrigações já contraídas pelo sócio Alberto Macedo Sousa com vista à constituição da presente sociedade;

15.ª) — As assembleias gerais, quando a lei não prescreve outras formalidades, serão convocadas por meio de cartas registadas, dirigidas aos sócios, com a antecedência de cinco dias».

O que certifico está conforme com o original, e na parte omitida nada há que amplie, restrinja, modifique ou condicione a parte transcrita.

Secretaria Notarial de Barcelos, quatro de Janeiro de Mil novecentos setenta e três.

O Ajudante da Secretaria Notarial de Barcelos  
*Alberto Pereira de Azevedo*

**Vila Seca Camp. Regional da 1. Divisão da A. F. de Braga**

5.ª JORNADA

**Casamento**

Na nossa igreja paroquial, realizou-se, em 27 deste mês, o casamento de Maria da Glória Lobarinhas Rodrigues, filha de Félix Gomes Rodrigues e de Maria Margarida da Silva Lobarinhas, com José Ribeiro Casanova, filho de António Alves Casanova e de Olívia Gonçalves Ribeiro — dois jovens da Acção Católica muito estimados pelas suas virtudes. Não admira, portanto, que a santa missa fosse solenizada com cânticos do grupo da J.A.C.F. desta freguesia. No momento da homilia, o nosso Pároco teceu belas considerações sobre a grandeza do Matrimónio e a importância da família cristã.

Depois das cerimónias religiosas, foi servido em casa dos pais da noiva um lauto banquete a muitas dezenas de convidados que felicitaram os recém-casados.

Destacamos o brinde do nosso Pároco que classificou os noivos de jovens modelos em todos os aspectos da vida e manifestou a sua alegria por ver neles o princípio dum lar cristão que será, certamente, a continuação das tradições cristãs das suas famílias. Disso também nós estamos certos, dada as suas belas qualidades.

Agradecemos o convite e, como membro da «Companhia...» alegre, de que o noivo é sócio, em nome de todos os elementos, desejamos, para o novo casal um futuro cheio de felicidades.

C.

**Carvalho**

**Falecimento**

No passado dia 24, faleceu nesta freguesia, a Sr.ª Ana Ferreira Pedras, viúva de 82 anos de idade.

A extinta era mãe das Sr.ªs: Laurinda Ferreira Vilas Boas, casada com o Sr. Américo Figueiredo Barros, conceituado Industrial desta freguesia; Maria Ferreira Vilas Boas, casada com o Sr. Manuel Figueiredo Barros G.N.R. e de Maria da Conceição Ferreira Vilas Boas, casada com o Sr. Manuel José de Miranda, ausentes no Brasil.

A família enlutada, «Jornal de Barcelos» apresenta sentidas condolências.

**Festa a S. Sebastião**

Com grande pompa e brilhantismo, foi levada a efeito no passado dia 21 de Janeiro, a festa em honra a S. Sebastião, promovida pelos rapazes e raparigas desta terra, nascidas em 1953.

Pena foi que o tempo não colaborasse, com o esforço e boa vontade de todos eles. Esteve um dia de verdadeiro inverno, havendo rajadas fortes de vento ciclónico, que derrubou parte da ornamentação que engalanava a «Avenida da Igreja», embora a partir das 16,30 horas passasse a melhorar e a permitir que o grande número de figurado e andores, saíssem para o exterior, para assim dar lugar a uma majestosa procissão, como há longa data não se realizava em Carvalho.

Depois de percorrer a nossa «Avenida da Igreja», a qual se tornou pequena, para quantos se encontravam a assistir à passagem da Procissão, pudésemos admirar a imponência da mesma, recolheu à Igreja paroquial.

Pela tarde fora, o tempo foi melhorando gradualmente, e então tivemos oportunidade de nos deliciarmos com o concerto dado, pela afamada banda de música dos Escuteiros de Barroelas, que apresentou vários números do seu repertório.

C.

**AGRADECIMENTO**

Na impossibilidade de o fazer pessoalmente, cometeria, a família de Eurípedes Eleazar de Brito, agradecer muito reconhecida, a todos quantos a acompanharam nos momentos dolorosos por que passou.

**Resultados**

Santa Maria — Dumiense	1-3
Forjães — «Os Galos»	4-3
Vieira do Minho—Prado	3-2
Ribeirão — M. da Fonte	1-1
Cabeceirense — Apúlia	2-0
Fão—Marinhas	6-3
Merelinense — Taipas	0-2

**Jogos para domingo**

«Os Galos» — Merelinense  
Taipas — Santa Maria  
Prado — Forjães  
M. da Fonte — V. do Minho  
Apúlia — Ribeirão  
Marinhas — Cabeceirense  
Dumiense — Fão

**Camp. Regional de Braga III Divisão — 3.ª Jornada**

**Resultados**

Joane — Granja	4-1
Fragoso — Lomarense	2-5
Celoricense — Serzedelo	7-0
Panoense — Airão	0-2

C.

**Jogos para domingo**

Granja — Fragoso  
Airão — Joane  
Panoense — Celoricense  
Lomarense — Serzedelo

**ANDEBOL**

Campeonato Regional de J. maiores

**RESULTADOS**

Gil Vicente F. C.	15
Sporting C. de Braga	10

Óquei Clube de Barcelos	11
V. S. C. de Guimarães	21

Jogo em Barcelos, (Pavilhão Dr. Vasco Faria).

Com uma equipa mais poderosa e experiente os visitantes, não conseguiram impor uma superioridade que o marcador deixa transparecer. Os locais, jogaram de igual para igual, perdendo apenas por culpa da arbitragem — escandalosamente parcial —, tudo permitiu aos seus conterrâneos, de agressões nítidas a golos falsos. Lamentável que a Associação de Desportos de Braga tenha nomeado árbitro de Guimarães, para este jogo entre duas equipas que combatavam a classificação, contando por vitórias os jogos efectuados.

Parece que temos história de filhos e enteados...

Sábado, 3 de Fevereiro de 1953, 22 horas — Pavilhão Dr. Vasco Faria.

C. Gil Vicente — O. C. Barcelos

# Notícias dos B. V. de Barcelos

(Continuação da pág. 1)

Em palavras simples o Sr. Presidente da Mesa disse «da sua satisfação por ser a primeira vez — desde há tantos anos — que vê ali reunidos tantos associados e felicitou vivamente os empossados».

Por ausência do Sr. Dr. Adélio Campos falou em nome da Direcção o vice-Presidente Sr. Francisco Carvalho que teceu elogios aos directores reeleita pelo trabalho que vêm feito e felicitou os 2 novos elementos dizendo-lhes que é uma honra ser director desta Associação Humanitária que ele considera a 1.ª casa de BARCELOS.

Sr. José Ribeiro Novo, Secretário da Assembleia Geral, na qualidade de associado também felicitou a direcção que vai gerir no ano de 1973.

Finalmente o 2.º Comandante António Costa fez a entrega dos cartões socorristas aos 25 elementos do Corpo Activo que concluíram com muito bom aproveitamento o Curso organizado pela Cruz Vermelha Portuguesa, em Dezembro do ano findo.

Também foram distribuídos a todos os elementos do Corpo de Bombeiros camisolos gentilmente oferecidos pela Fábrica de Malhas Mar-

fil propriedade do Director e Benfeitor da Corporação Sr. Alfredo Martins.

## QUEM SÃO OS NOVOS DIRECTORES

**ASSEMBLEIA GERAL**  
Presidente — Eng.º Mário Pinto Azevedo  
Vice-Presidente — Henrique Calheiros da Silva  
Secretário — José Ribeiro Novo  
Eduardo Correia Vilas Boas.

**CONSELHO FISCAL**  
Presidente — Arquitect.º Gaspar de Sousa Coutinho  
Secretário — Alfredo da Graça Martins  
Relactor — António Augusto da Silva Costa

**DIRECÇÃO**  
Presidente — Dr. Adélio de Oliveira Campos  
Vice-Presidente — Francisco Duarte Carvalho  
Secretário Geral — António Araújo Ferreira  
1.º Secretário — Jaime Mascarenhas Sineiro  
2.º Secretário — Carlos da Cruz Velloso  
Tesoureiro — António Donato Correia de Oliveira  
Vice-Tesoureiro — António Tavares Fernandes  
Vogais — Henrique Pereira de Carvalho  
Joaquim Rodrigues da Silva  
Alberto Coutinho  
Fernando da Cunha Ferreira  
Manuel Gonçalves de Castro  
Domingos Pinheiro Cibrão  
Manuel Pereira da Quinta Júnior

## CINEMA

Hoje  
**PARA MELHOR — PARA PIOR**  
Sábado, Domingo e Segunda-feira  
**BEN HUR**

## CASA DE SAÚDE DE S. JOÃO DE DEUS BARCELOS

### CONSULTAS EXTERNAS

**CIRURGIA**  
Todas Quintas-feiras às 15,30 horas.

**NEUROLOGIA**  
Todas Terças-feiras às 11 horas.  
Todas Quintas-feiras às 15 horas.

**PSIQUIATRIA**  
Todos os dias úteis às 11 horas.

**OFTALMOLOGIA**  
Todas Quintas-feiras às 9,30 horas.

**ELECTRENCEFALOGRAFIA**  
Todos os dias em hora a combinar.



**Forge**  
**OCULISTA**  
Técnico especializado  
OFICINA PRÓPRIA

Rua D. António Barroso, 199  
BARCELOS

## LOTES DE TERRENO

No centro da cidade junto às novas instalações do Liceu, e Escola Industrial, Campo 28 de Maio. A urbanização foi já aprovada para 30 moradias. Preços de ocasião. Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje.

Consulte-nos e não guarde as suas economias. Compre propriedades de rápida valorização e assim verá aumentados os seus capitais.

Informa:  
Restaurante Pérola da Avenida  
BARCELOS — Telefone 82416.

## F A L E C I M E N T O S

### Maria José Miranda Saraiva

Com 32 anos apenas faleceu na penúltima quarta-feira, na sua residência em Arcozelo, a Sr.ª D. Maria José Miranda Saraiva, casada com o Sr. Manuel da Costa Saraiva e mãe das meninas Maria Madalena, Modesta e Maria do Carmo, Vitimada por doença que não perdoa e que sofreu com estoica resignação, a extinta deixou em todas as pessoas que a conheceram e com ela privaram, a mais pungente saudade.

O seu funeral realizou-se na tarde de quinta-feira, para o cemitério municipal com extraordinário acompanhamento, sendo a urna conduzida num pronto-socorro dos Bombeiros Voluntários de Barcelos.

A seu marido e demais família «Jornal de Barcelos» apresenta sentidas condolências.

### Eng.º Américo Damásio

Subitamente faleceu na madrugada da última quinta-feira, o Sr. Américo Damásio, que durante mais de duas dezenas de anos foi engenheiro competente e dedicado ao serviço da Câmara Municipal de Barcelos.

Era casado com a Sr.ª D. Maria Adélia da Gama Pimenta de Castro Damásio e pai dos Srs, Manuel Duarte, Paulo Jorge, Luís Fernando e António Américo Pimenta de Castro Damásio.

O funeral do saudoso extinto, cuja morte foi profundamente sentida nesta cidade, teve lugar na tarde da última sexta-feira, da sua residência, na freguesia de Santa Marta, em Viana do Castelo, para o

cemitério paroquial, nele se tendo incorporado muitas centenas de pessoas de Barcelos, que ali se deslocaram a fim de prestarem a última homenagem ao que foi um homem bom ao serviço da nossa terra.

À família enlutada apresentamos sentidos pêsames.

## BILHARES VENDEM-SE

Vendem-se dois bilhares, em óptimo estado.  
Falar no BAR GIL VICENTE — Barcelos.

Se ainda não é assinante do «Jornal de Barcelos», inscreva-se

## PORTUGAL

A Direcção Geral da Informação, da Secretaria de Estado da Informação e Turismo, acaba de publicar uma brochura que tem o título «Portugal — Pergunte para saber».

De aspecto gráfico excelente, esta publicação tem por objectivo satisfazer a curiosidade dos que pretendam relativamente a assuntos portugueses, pois ali se encontra um somatório de informações do mais alto valor nacional e coloca o interessado na linha directa dos mais importantes acontecimentos nacionais.

Agradecemos a gentileza da oferta.

## Graças a S. Judas Tadeu

Agradece J.F.P.Q.C.

## FRIEIRAS... QUE FLAGELO!!

Só as tem quem as deseje ter! Usando «QUEIMAX» desaparecem-lhe em pouco tempo, mesmo as ulcerosas.

À VENDA NAS FARMÁCIAS

## COLDRE BOUTIQUE

Roupa para jovens

Telefone 83285  
D. António Barroso, 87-1.º  
BARCELOS

## Bar GIL VICENTE

DE  
Eduardo Cameselle Mendez

SERVIÇO DE RESTAURANTE  
(COM ESPLANADA)

Vinhos das melhores procedências

Rua Bom Jesus da Cruz  
Telef. 82523 BARCELOS

## CONFECÇÕES VILAS BOAS

TELEFS. Resid. 82885, ESTAB. 82476

LANÍFICIOS, CONFECÇÕES E ALFAIATARIA  
CAMISAS, MALHAS E MIUDEZAS  
Agentes da Lavandaria «LAVANORTE»  
Fatos prontos e por medida

Rua D. António Barroso, 29-31  
BARCELOS

## ELECRICIDADE RÁDIO TELEVISÃO

## VICENTE MÁXIMO

OFICINA DE REPARAÇÕES

Campo 5 de Outubro, 24  
Telef. 82566 P. F.  
BARCELOS

## Restaurante

## PÉROLA DA AVENIDA

A mais típica e regional cozinha.  
Boa mesa. Óptimos quartos.

Serviços para casamento e excursões

Confeitaria e Pastelaria  
Por junto e a retalho

Modelar fabrico com aparelhagem técnica mais moderna

Especialidades:

PÃO DE LÓ E BOLO REI  
Telef. 82416 BARCELOS

## Casa SIALAL

NOVA SECÇÃO DE  
Laboratório de análises de Vinhos  
Telef. 82186 BARCELOS

## Casa SIALAL

NOVA SECÇÃO DE  
Parfumaria e Perfumaria  
Telef. 82186 BARCELOS



## ALTO-FALANTES

prefira sempre a

## Casa Soucasaux

Artigos fotográficos. Motores de Rega. Motores sob pressão. Frigoríficos e todo o electrodoméstico.

Telef. 82345 BARCELOS

## Móveis - Tapeçaria - Colchoaria

## de Magalhães & Senra

Oficina: Merces-Barcelinhos

Secção de vendas:  
Campo 5 de Outubro  
Telefone 82889  
BARCELOS

Para presentes...

[fixe somente esta casa:

## Ourivesaria Milhazes

FILIAL:  
Rua D. António Barroso — BARCELOS

SEDE:  
Rua 5 de Outubro, 35  
PÓVOA DE VARZIM

## Casa SIALAL

TUDO PARA A LAVOURA  
Telefone 82186 — BARCELOS

## Móveis TELES

MAIS BONITOS  
MAIS BARATOS  
ELHOR SORTIDO  
Todo o género de Colchoaria, Maples, Sofás-camas, Divãs de ferro articulados e Mobiliário metálico. Tapetes, Carpetes e Alcatifas  
Campo da Felra — Telef. 82453 BARCELOS



**NOCTÍVAGOS MAL INTENCIONADOS**

Estão a dar-se pela região barcelense e até pela cidade assaltos nocturnos aos capoeiros, que limpam sem dó nem piedade.

Não nos digam, que ninguém poderia levar a sério, que é por necessidade.

— Não falta trabalho em qualquer parte, há até dificuldades em conseguir quem faça alguma coisa.

Os salários são bons e o nível de vida é regular.

O povo nunca viveu tão bem, como agora.

A necessidade pode até considerar-se irradiada.

... / ...

Então onde está a causa? Em brincadeiras de mau gosto. Talvez em quem goste de tainnar com o alheio.

Talvez lhes pareça que saiba melhor.

Assim é que não pode continuar.

Todos os que têm capoeira, estão sujeitos a ser desfeiteados.

Há uma boa maneira de pôr termo ou de atenuar este abuso.

O simples convite, pela P.S.P. e a G.N.R., para identificação dos noctívagos, que, em horas mortas da madrugada, vagueiam pelas ruas e caminhos.

Entre os noctívagos, pela certa, estarão os mal intencionados.

Assim, será muito fácil apinhá-los, para libertar a população, de semelhante abuso, que prejudica e desassocega e cuja repressão se impõe.

**TURISMO DESAFINADO**

Afinar-se a orquestra turística em Ré menor e o concerto, alfim, sair em ré menor, é contrasenso.

Leitor amigo escreveu-nos a queixar-se de ter tratado um convívio familiar, em restaurante local, por um preço, mas que a conta final, sem justificação saiu muito maior.

Isto, assim, é anti-turismo.

**Deliberações da Câmara**

*Ligações de Água*

Presentes 24 requerimentos de diversos utentes para ligações de água. Apreciados, foram deferidos.

*Atestados Médicos*

A Câmara tomou conhecimento de 5 atestados médicos, em que davam a conhecer que os funcionários se encontravam doentes temporariamente.

*Obras sem Licença*

Presente duas comunicações, dos respectivos Serviços de Fiscalização, infor-

**APONTAMENTO**

(Continuação da pág. 1)

os enormes encargos que oneram o comércio, seja qual for o ramo de actividade, o encerramento do comércio de carnes verdes, aos domingos, é atentatório à sua própria sobrevivência. Os prejuízos são incalculáveis, são milhares de contos que durante o ano deixam de ser arrecadados o que tem de reflectir-se na vida colectiva do comércio em geral.

A própria Câmara Municipal, que cobra os seus impostos em relação ao abate de gado, sente os seus efeitos e são centenas de contos que deixam de entrar nos seus cofres, durante o ano. Mas se a parte material não merece consideração a quem neste momentoso problema puder intervir, levando a mudar de resolução, que se pense atentamente nos prejuízos morais que a cidade e a sua população estão a sofrer com o encerramento, aos domingos, dos estabelecimentos de carnes verdes.

mando que os autos de transgressões foram pagos pelos transgressores.

*Internamento de Doentes Pobres*

Foram deferidos 3 requerimentos de indigentes para internamento hospitalar.

*Pedidos de Subsídio*

Concedidos os subsídios de 2.000\$00 e 974\$00, às Juntas de Freguesia de Arcozelo e Vila F. S. Martinho, respectivamente para um alargamento de um caminho e abastecimento de água no lugar da Igreja.

*Licenças de Habitabilidade*

Presentes 3 requerimentos de habitabilidade de diversos proprietários do concelho. Apreciados, foram deferidos.

*Mapas da Feira Semanal*

Presentes dois mapas com o movimento de receitas e despesas da feira semanal e mercado, bem como uma informação do Chefe de Serviços, relativamente a liquidação de impostos, com vista a apreciação da possível isenção de impostos ao artesão e lavrador do concelho.

Dada a complexidade do assunto, ficou para posterior apreciação.

*Licenças de Obras*

A Câmara apreciou 82 requerimentos de licenças para a construção de casas, garagens, cobertos e diversas reconstruções.

Apreciados, foram deferidos 78 requerimentos de obras, sendo 4 indeferidos, até uma mais ampla informação a prestar pela Reparação Técnica.

**NO 3.º ANIVERSÁRIO DO CORAL DE BARCELOS**

No passado Sábado, no Cine-Teatro Gil Vicente, tivemos o ensejo de assistir a um programa que o CORAL DE BARCELOS nos ofereceu na comemoração do seu terceiro aniversário da sua fundação e que teremos de dizer que foi excelente tanto pela qualidade como pela interpretação.

Como tínhamos dito no número anterior, associou-se a este acto festivo o Orfeão de Vila Praia de Ancora com as suas secções orfeónica e de danças regionais.

Embora que a casa de espectáculos não se encontrasse literalmente cheia, pelo menos já se mostrava bastante emoldurada com uma selecta assistência, dando-nos a impressão de que o povo de Barcelos quer habituar-se a estas actividades culturais, manifestando-se até nos pontos mais dignos de aplauso.

Com a presença das digníssimas autoridades civis, militares e religiosas mais representativas do distrito, o sarau teve o seu início com a fluente oratória do Chefe da Secretaria da Câmara Municipal Sr. Fernando da Costa Fernandes que a convite do CORAL DE BARCELOS dirigiu as saudações ao grupo convidado de honra e palavras de apreço ao Coral da Cidade neste seu 3.º aniversário, discurso que futuramente publicaremos, dado o interesse que despertou à assistência e o fundamento que envolve.

O Chefe de Secretaria representava ainda o Presidente da Edilidade que por motivos inalienáveis não pode estar presente.

Actuou em primeiro lugar o Orfeão de Vila Praia de Ancora sob a regência do Professor Laurentino Monteiro, interpretando um programa recheado de arte musical com o aliciente de uma execução perfeita por parte dos elementos, tratando-se de um conjunto de vozes mistas que interessou profundamente a assistência, a qual soube nos momentos precisos, aplaudir intensamente dado o nível artístico das interpretações.

Depois seguiu-se o CORAL DE BARCELOS tendo a dirigi-lo o Rev.º Fernandes da Silva que desde a primeira hora tem prestado toda a sua colaboração a este excelente Orfeão que, apesar de ser composto exclusivamente por vozes masculinas e da sua juventude, mostra possuir já uma capacidade de interpretação que sensibilizou o crítico mais exigente, cantando música de arte dos mais categorizados autores e dando-lhe uma expressão sonora que faz perceber que leva dedo de mestre.

Barcelos pode orgulhar-se de possuir um orfeão de tão alto nível artístico, capaz de deixar a cidade e seu concelho muitíssimo bem representado aonde quer que se desloque.

A terceira parte foi totalmente preenchida com danças e cantares do Alto Minho, interpretadas pelo grupo folclórico do Orfeão de Vila Praia de Ancora, rigorosamente trajadas com os fatos característicos daquela região.

A sua apresentação no palco foi excelente, tanto pelos cantares como pelo movimento das danças exibidas sempre muito bem marcadas e no seu sapecto coreográfico, merecendo com justiça os muitos aplausos da assistência.

Para assinalar a passagem e sua honrosa visita neste aniversário, o Sr. Costa Fernandes colocou uma fita na bandeira do Orfeão de Ancora, tendo por sua vez este grupo oferecido ao Rev.º Fernandes da Silva uma palma característica das festas do Alto Minho.

A finalizar os dois orfeões cantaram em conjunto o Hino dos Encontros.

A Direcção do CORAL DE BARCELOS ofereceu no Restaurante Pérola um fino copo de água, que serviu para troca de brindes a manifestar o regozijo pela passagem de data tão festiva.

Depois de uma brilhante e breve improvisado, o professor Laurentino Monteiro dedicou ao CORAL DE BARCELOS os seguintes versos:

**Exortação aos Orfeonistas**

Fazei da vida uma canção de amor  
Como se o mundo fosse o Paraíso:  
— A terra em flor, as almas em sorriso  
e mortos para sempre o ódio e a dor!

Sem amor, sem justiça e sem juízo,  
Nós é que temos feito o mundo pior.  
Porque não sepultar tanto rancor  
e regressar à paz do Paraíso?

Haja um dilúvio de canções e graça!  
Desterremos de vez toda a desgraça!  
Inaugure-se o reino do perdão!

Ai! Se a língua do mundo era a Bondade!  
Se a amar cantasse toda a Humanidade!  
E Deus regesse o Universal Orfeão!...

**Aos 3 anos do Coral de Barcelos**

Três anos?! Só três anos? Quem diria!  
Quem canta já assim descontraído  
Já tem calo na arte e é bem batido  
Que o canto exige muito ano e dia.

Garganta quem quer tem e ousadia:  
Não falta quem aí faça ruído,  
Mas a música celeste da harmonia  
Não se aprende de gatas nem de ouvido.

Dizem-me que o Dr. Vasco Faria  
E um Padre vêm, desde o primeiro dia,  
Com todo o amor de grandes pais, a amá-lo.

Com um doutor amigo sempre à beira  
E um grande padre artista à cabeceira,  
Tinha de ser:— tem de cantar de galo!...

Durante algumas horas todos os elementos confraternizaram em agradável convívio, trocando canções e danças, na mais cordial camaradagem.

«Jornal de Barcelos» felicita o CORAL DE BARCELOS pela passagem do 3.º aniversário e faz votos pela continuidade sempre colhendo os melhores êxitos.

**Manuel Leal Pinto**



O dia 5 de Fevereiro é o do aniversário natalício deste bom amigo e dedicado e apreciado colaborador.

Sempre Leal Pinto esteve conosco, mas ainda mais agora que, por reforma voluntária, por direito próprio, deixou a CP, cujo serviço lhe proporcionou o melhor êxito, como funcionário e como dirigente sindical, cargo que, por seu turno, o levou a postos de prestígio e responsabilidade na organização corporativa, à qual dedicou muito do seu carinho.

A sua colaboração, especialmente a das apreciáveis nótulas locais, com vasto número de leitores e apreciadores, as quais fazem de Leal Pinto uma presença necessária, neste seu impenitente e impertinente basculhar das coisas pequenas, das quais, segundo a sabedoria das nações, não cuida o Pretor, mas que nem por isso deixam de ser de especial e grande interesse.

Ao dedicado amigo, votos sinceros de muitos anos mais, sempre e indefectivelmente no seu dia-a-dia, por Barcelos.